



**Núcleo de Ambiente da Universidade  
dos Açores**  
Universidade do Açores  
Departamento de Ciências Agrárias

**Presidente da Comissão Exmo. Sr.  
Francisco Manuel Coelho Cabral**

<b>V/ Ref.</b>	<b>Data</b>	<b>N/ Ref.</b>	<b>Data</b>
S/636/2014	2014-02-11	Par-002/14	28-02-2014

**Assunto:** Parecer relativo ao Projecto de Decreto Legislativo Regional – Cria o regime jurídico da taxa ambiental pela utilização sacos de plástico distribuídos ao consumidor final - Ecotaxa

Exmo. Sr. Presidente,

O Núcleo de Ambiente da Universidade dos Açores, sedado no *Campus* de Angra do Heroísmo, vem por este meio enviar a Vossa Excelência o parecer acerca de tema em assunto.

Sem mais de momento, agradecemos a atenção dispensada e queira Vossa Excelência aceitar os meus sinceros cumprimentos.

**Herlander Lima**  
**Presidente da Comissão Executiva**  
Núcleo do Ambiente da Universidade dos Açores

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>0635</b>	Proc. n.º <b>105</b>
Data: <b>01/02/28</b>	N.º <b>2318</b>

## **Parecer relativo ao Projecto de Decreto Legislativo Regional – Cria o regime jurídico da taxa ambiental pela utilização sacos de plástico distribuídos ao consumidor final - Ecotaxa**

O Núcleo de Ambiente da Universidade dos Açores (NAUA), enquanto associação de defesa do ambiente, vem mostrar a sua posição face ao Projecto de Decreto Legislativo Regional da autoria da Representação Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP).

A produção de resíduos é uma problemática de extrema importância para regiões insulares como é o caso do Arquipélago dos Açores. A forte alteração dos padrões de consumo dos Açorianos nas últimas décadas torna o problema dos resíduos algo de difícil resolução. É imperativo que a política do poluidor pagador seja implementada, como é referido neste projecto de lei, mas também, que sejam tomadas medidas políticas para a implementação de uma gestão de resíduos em consonância com a hierarquia dos resíduos. Louvamos este projecto de lei por ir ao encontro da primeira medida desta hierarquia: Redução.

O Núcleo do Ambiente da Universidade dos Açores espera que esta medida tenha um importante impacto positivo na redução de resíduos, nomeadamente de sacos plásticos, uma vez que são uma das principais causas de morte de espécies marinhas e contaminação dos oceanos (Pruter 1987, Derraik 2002, Moore 2008, Andrady 2011):

<http://www.plasticoceans.net/>;

<http://www.greenpeace.org/international/en/campaigns/oceans/pollution/trash-vortex/>;

<http://www.seeturtles.org/1128/ocean-plastic.html>;

Recomendamos, caso a aprovação deste decreto, que o Governo Regional, utilize os fundos desta taxa para o financiamento de acções de sensibilização promovidas e organizadas pelas Organizações Não Governamentais de Defesa do Ambiente da região. Esta forma de aplicação da taxa é realizada já, com sucesso, em outros países como a República da Irlanda.

Na região, estas acções, deverão ser iniciadas o quanto antes de forma a promover a sensibilização da comunidade para a redução da utilização de sacos de plástico. ***É importante, neste caso, que exista um resgate cultural da “velha” mas amiga do ambiente tradição da alcofa das compras.*** Acreditamos que a medida económica/financeira (através da taxação) é uma medida importante, mas, acreditamos fortemente que a educação e sensibilização ambiental conseguem a médio longo prazo originar efeitos positivos surpreendentes. Para tal, sugerimos que os Açores sejam incluídos

nas comemorações do *International bag free day*<sup>1</sup>) para que a ambição no futuro seja, não só reduzir o número de sacos de plástico, mas erradicar este tipo de resíduo em toda a região.

Esperamos, que esta seja uma primeira de várias medidas ambientais, necessárias, importantes e que requerem celeridade na sua implementação para um saudável ambiente nos Açores. Como exemplo, consideramos urgente, a gestão dos resíduos da agro-pecuária, particularmente, nos sacos de adubos, rações, etc.

Angra do Heroísmo, 28 de Fevereiro de 2014

A Direcção do NAUA



---

(Herlander Lima)

---

<sup>1</sup> <http://www.plasticbagfreeday.org/>

## REFERÊNCIAS

A.T. Pruter, Sources, quantities and distribution of persistent plastics in the marine environment, *Marine Pollution Bulletin*, Volume 18, Issue 6, Supplement B, June 1987, Pages 305-310, ISSN 0025-326X, [http://dx.doi.org/10.1016/S0025-326X\(87\)80016-4](http://dx.doi.org/10.1016/S0025-326X(87)80016-4).

Anthony L. Andrady, Microplastics in the marine environment, *Marine Pollution Bulletin*, Volume 62, Issue 8, August 2011, Pages 1596-1605, ISSN 0025-326X, <http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2011.05.030>.

Charles James Moore, Synthetic polymers in the marine environment: A rapidly increasing, long-term threat, *Environmental Research*, Volume 108, Issue 2, October 2008, Pages 131-139, ISSN 0013-9351, <http://dx.doi.org/10.1016/j.envres.2008.07.025>.

José G.B Derraik, The pollution of the marine environment by plastic debris: a review, *Marine Pollution Bulletin*, Volume 44, Issue 9, September 2002, Pages 842-852, ISSN 0025-326X, [http://dx.doi.org/10.1016/S0025-326X\(02\)00220-5](http://dx.doi.org/10.1016/S0025-326X(02)00220-5).

Plastic Bag Free Day Internet. [Acedido a 25 de Fev. 2014], disponível em: <http://www.plasticbagfreeday.org/>.